



## NOTA DE IMPRENSA

### **Politécnico de Setúbal coordena projeto europeu para uma construção mais sustentável**

#### **BUILD2050 é financiado pelo programa Erasmus+**

**Setúbal, 01 de fevereiro de 2022** – O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) vai contribuir ativamente para uma construção civil europeia mais sustentável e saudável, enquanto entidade coordenadora do projeto **BUILD2050 - Training for Sustainable and Healthy Building for 2050**, financiado pelo programa Erasmus+ num montante de 321 526,00 €.

O projeto, que assinala hoje o seu início oficial e terá duração prevista três anos, será desenvolvido por um **consórcio de sete instituições de ensino superior sob coordenação do IPS**, através da investigadora Susana Lucas, do INCITE - Centro de Inovação em Ciência e Tecnologia do IPS.

Enquadrado na estratégia de transição ambiental instituída pelo Pacto Ecológico Europeu, que visa tornar a Europa climaticamente neutra até 2050, o BUILD2050 foca-se no desenvolvimento de uma **formação integrada e transnacional de técnicos** capacitados para projetar e construir novos edifícios ou renovar os existentes tendo em vista a redução das emissões de carbono, assim como a produção de poluição.

*“O BUILD2050 é um caminho que os edifícios têm que fazer até 2050. As edificações precisam de ser mais sustentáveis e promotoras da saúde e bem-estar. A Europa precisa de técnicos treinados para tal e este projeto pretende contribuir para esse desafio enquanto reservatório de conhecimento e experiência para desenvolver novos profissionais”,* descreve a investigadora responsável.

Entre os principais resultados a alcançar contam-se a criação de conteúdos transnacionais para **oito cursos na área Construção 2050**, a **formação dos primeiros 30 graduados**, provenientes de diferentes países europeus, assim como o **lançamento de uma plataforma e de um eBook** que disponibilizará os respetivos conteúdos ministrados e resultados das ações.

O projeto resultará igualmente na criação do **Guia Europeu BUILD2050**, pretendendo, em última instância, dar origem a uma **rede europeia consolidada de profissionais, investigadores e decisores políticos nas áreas temáticas da Construção 2050**.

Da parte do IPS, integram igualmente este projeto os investigadores Luís Coelho e João Francisco, do Centro de Investigação em Energia e Ambiente (CINEA-IPS), sendo instituições parceiras do consórcio a Universidade de Bolonha e o Politécnico de Milão (Itália), a Universidade de Atenas (Grécia), a Universidade de Bochum (Alemanha), a Universidade de Ciências da Vida de Varsóvia (Polónia), e a Universidade de Tecnologia de Luleå (Suécia).



**Carla Ferreira**

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa

T. +351 265 710 814 | Ext VoIP: 1900 | E. imprensa@ips.pt

**Instituto Politécnico de Setúbal / EU<sup>3</sup>DRES<sup>2</sup> European University**  
Campus do IPS, Estefanilha | 2910-761 Setúbal, Portugal | [www.ips.pt](http://www.ips.pt)

EU<sup>3</sup>  
DRES<sup>2</sup>

Engaged and Entrepreneurial European University as  
Driver for European Smart and Sustainable Regions

Siga-nos nas redes sociais:



--

#### **Sobre o IPS:**

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico ([www.ips.pt](http://www.ips.pt)).